

Zé Ramalho - O Autor da Natureza

Tom: C

E7 A E7 A
 A natureza
 E7 A
 A natureza
 E7 A
 A natureza
 E7
 A natureza

O que prende demais minha atenção
 É um touro raivoso numa arena
 Uma pulga do jeito que é pequena
 Dominar a bravura de um leão
 Na picada ele muda a posição
 Pra coçar-se depressa com certeza
 Não se serve da unha nem da presa
 Se levanta da cama e fica em pé
 Tudo isso provando quanto é
 Poderosa e suprema a natureza

Admiro demais o beija-flor
 Que com medo da cobra inimiga
 Só constrói o seu ninho na urtiga
 Recebendo lição do criador
 Observo a coragem do condor
 Que nos montes rochosos come a presa
 Urubu empregado da limpeza
 Quanto é triste a vida do abutre
 Quando encontra um morto é que se nutre
 Quanto é grande e suprema a natureza
 A abelha por Deus foi amestrada
 Sem haver um processo bioquímico

Até hoje não houve nenhum químico
 Pra fazer a ciência dizer nada
 O buraco pequeno da entrada
 Facilita a passagem com franqueza
 Uma é sentinela de defesa
 E outras se espalham no vergel
 Sem turbina e sem tacho fazem mel
 Quanto é grande o poder da natureza

Não há pedra igualmente ao diamante
 Nem metal tão querido quanto o ouro
 Não existe tristeza como o choro
 Nem reflexo igual ao do brilhante
 Nem comédia maior que a de Dante
 Nem existe acusado sem defesa
 Nem pecado maior que a avareza
 Nem altura igualmente ao firmamento
 Nem veloz igualmente ao pensamento
 Nem há grande igualmente à natureza.

Tem um verso que fala da maconha
 Que é uma erva que dá no meio do mato
 Se fumada provoca um tal barato
 A maior emoção que a gente sonha
 A viagem às vezes é medonha
 Dá suor, dá vertigem, dá fraqueza
 Porém quase sempre é uma beleza
 Eu por mim experimento todo dia
 Se eu tivesse uma agora eu bem queria
 Pois a coisa é da santa natureza

Acordes

